

AULA 4 – LETRAMENTO DIGITAL

OBJETIVO DA AULA

Compreender o que é ser letrado e quais habilidades são necessárias para se tornar uma pessoa letrada nas tecnologias digitais.

APRESENTAÇÃO

Estar alfabetizado nos dias atuais ultrapassa ter as habilidades de leitura e escrita em meios tradicionais. A alfabetização se expande dada a variedade de textos acessíveis e recursos disponíveis. Nesta aula, veremos quais características uma pessoa deve possuir para ser considerada ser alguém letrado e dominante dos recursos digitais. As tecnologias de hoje nos permitem fazer parte de um ambiente em que qualquer pessoa pode criar conteúdo.

1. SOBRE LETRAMENTO E ALFABETIZAÇÃO

Vamos começar definindo algumas coisas, pois alfabetização e letramento não significam a mesma coisa. Talvez, dependendo do curso que você esteja fazendo e dos seus interesses, pode ser que você tenha ouvido falar pouco sobre letramento.

A alfabetização tem mais a ver com a sua vivência escolar e diz respeito à capacidade do indivíduo de leitura e escrita. Já o letramento está relacionado a como a pessoa faz uso dessas habilidades no seu cotidiano (SOARES, 2006).

Ou seja, o letramento tem relação com o uso que o indivíduo faz da sua alfabetização. No entanto, isso não quer dizer que o analfabeto não possa ser letrado, pois isso também diz respeito à relação das pessoas no contexto em que vivem, bem como às suas condições sociais e econômicas. Por isso, muitas são as definições possíveis sobre para letramento.

Podemos definir o letramento como “um conjunto de práticas sociais que usam a escrita enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos” (KLEIMAN, 2008, p. 19). Então, o conceito de letramento ultrapassa o ato de ler e escrever.

DESTAQUE

Letramento vai além das práticas de leitura e escrita, é uma condição de quem participa e exerce as práticas sociais e culturais relacionadas com a leitura e a escrita, é parte integrante da interação entre pessoas e do processo de interpretação dessa interação (SOARES, 2002).

Livro Eletrônico

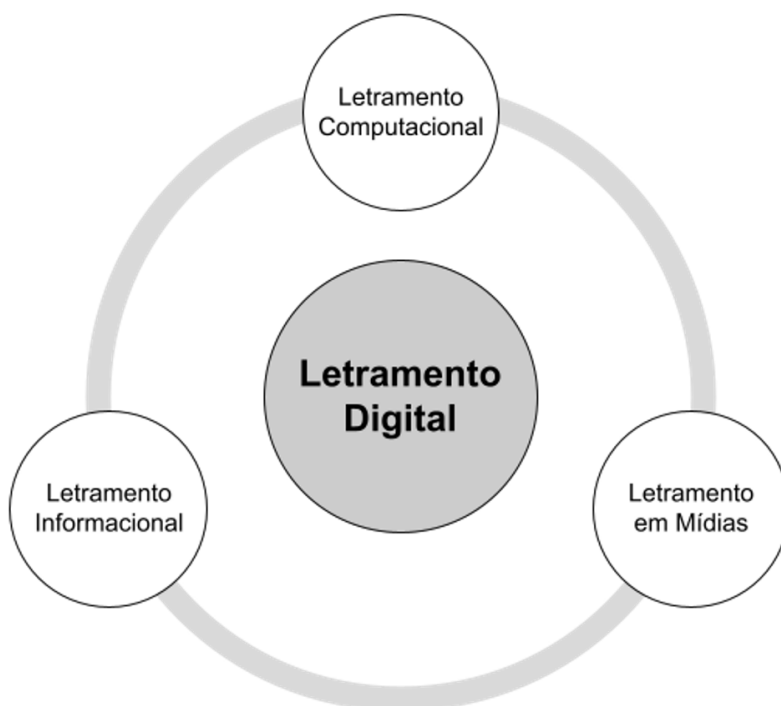
Uma pessoa pode se tornar letrada em vários níveis. O letramento é uma habilidade muito individual de cada ser humano, sendo algo também fortemente influenciado pelos espaços e pelas comunidades de convivência dos indivíduos, sejam elas a escola, a comunidade, a família ou o trabalho.

2. LETRAMENTO DIGITAL

Nosso mundo é agora tecnológico e temos acesso a computadores, internet e dispositivos móveis. Esses recursos podem proporcionar interações com a leitura e a escrita, permitindo o acesso à informação mesmo para aqueles não alfabetizados. Utilizamos novas modalidades de práticas sociais de leitura e de escrita, propiciadas pela nossa conexão ubíqua.

Os espaços de escrita e de leitura são as telas, ou “janelas”, ao contrário do que ocorre quando o espaço da escrita são as páginas de um livro. Por isso, é importante estarmos atentos aos elementos que nos permitem sermos letrados digitais (Figura 1).

FIGURA 1 | **Elementos do Letramento Digital**



Fonte: Kellen e Behar (2019).

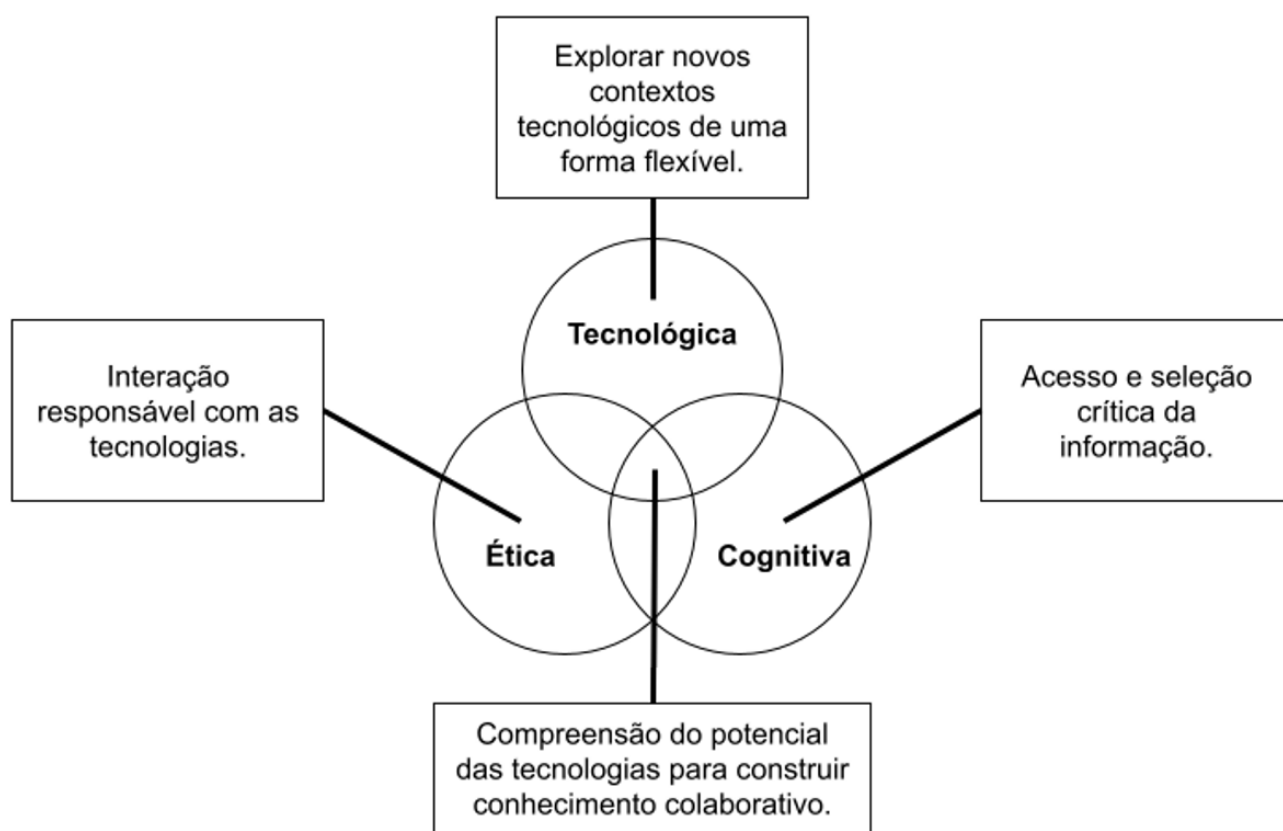
DESTAQUE

Ser letrado digital é a soma dos elementos funcionais sobre a tecnologia e as suas possibilidades, com o conhecimento crítico de seu uso. Consiste em saber utilizar esses recursos para aplicá-los no seu cotidiano, em benefício próprio.

Analisando isso de uma perspectiva mais pragmática, podemos classificar as competências digitais em três dimensões, conforme resumido na Figura 2: competência tecnológica, competência ética e competência cognitiva. Cada uma dessas dimensões está relacionada com uma série de habilidades, as quais podem ser vistas detalhadamente no Quadro 1.

Saber desse conjunto de habilidades nos ajuda a sermos letrados digitalmente, um fator importante para a formação do cidadão do século XXI. Se apropriando dessa informação, você se torna um indivíduo capaz de facilitar sua vida e aprofundar seus conhecimentos através da utilização de recursos digitais. Afinal, você está, aqui, estudando num ambiente digital.

FIGURA 2 | Elementos da Competência Digital



Fonte: Adaptada de Calvani, Fini e Ranieri (2010); Kellen e Behar (2019).

Quadro 1 | Subdivisão da competência digital

1. Dimensão Tecnológica	1.1. Reconhecer problemas tecnológicos. 1.2. Identificar as interfaces. 1.3. Selecionar a solução tecnológica mais adequada. 1.4. Lidar com operações lógicas. 1.5. Mapear processos de corte. 1.6. Distinguir a realidade daquela do mundo digital.
2. Dimensão Cognitiva	2.1. Lidar com informação (resumir, representar, analisar). 2.2. Organizar dados. 2.3. Selecionar e interpretar gráficos. 2.4. Avaliar a relevância da informação. 2.5. Avaliar a confiabilidade da informação.
3. Dimensão Ética	3.1. Proteger-se. 3.2. Respeito mútuo. 3.3. Compreensão da desigualdade social e tecnológica.

Fonte: Adaptado de Kellen e Behar (2019).

3. A IMPORTÂNCIA DA FLUÊNCIA DIGITAL

Para que você seja uma pessoa letrada digitalmente, você deve compreender e usar as informações originadas no ciberespaço, visando proporcionar uma melhoria em sua qualidade de vida. O uso responsável da tecnologia gera benefícios e comodidade para nós.

A seguir, veremos uma lista com alguns exemplos de habilidades, que, se dominadas, você pode ser considerado um fluente digital (JENKINS *et al.*, 2006):

- **Universos simulados:** as simulações digitais podem ser eficazes na representação do conhecimento. Essa é a habilidade de experimentar e testar conhecimentos por meio da criação de simulações. A evolução da web possibilitou ambientes para vivenciar e criar simulações da vida real. Os jogos digitais nos permitem viver simulações convincentes;
- **Apropriar-se:** essa habilidade se refere a se apropriar de informações ou mídias e remixá-las, criando conteúdos à sua maneira. É a habilidade da escrita digital. Você é capaz de criar novas informações para se expressar a partir de contextos que já existem, bem como gerar novos textos e significados de forma ética;
- **Ser multitarefa:** a habilidade multitarefa é uma forma de responder a um ambiente rico em informação e em coisas que acontecem ao mesmo tempo. Como escrever um trabalho no editor de textos, enquanto conversa com seus amigos num aplicativo de mensagens;
- **Valorizar a inteligência coletiva:** a inteligência coletiva é formada pela cooperação de várias pessoas, com muitas inteligências contribuindo entre si. É trabalhar em equipe de forma distribuída, recorrendo a conhecimentos produzidos por outros, de forma facilitada, e colaborando para resolver problemas;

- **Julgar:** você deve construir uma postura científica em relação às informações que você recebe ou encontra. Com isso, você saberá como questionar a confiabilidade dos dados e distinguir fatos de ficção. Ter a habilidade de julgar é fundamental na cultura digital: evita condutas equivocadas, desinformação e manipulação tendenciosa. Isso é útil para descobrir a veracidade de informações que chegam até você;
- **Navegar de forma transmídia:** capacidade de acompanhar múltiplas modalidades e plataformas. Navegar pelas transmídias engloba saber acessar diversas plataformas e conhecer as linguagens de cada uma, seus sistemas próprios de representação e suas estratégias de produção e organização do conhecimento. Essa capacidade também inclui adaptar as informações para cada plataforma, de acordo com o objetivo;
- **Construir networking:** você deve saber encontrar a informação de que precisa, sintetizá-las e disseminá-las. Não se trata somente de criar uma rede de relacionamento com pessoas, mas também com as plataformas que disponibilizam conhecimento.

Em um contexto de educação a distância (EaD), essa fluência digital é ainda mais importante. Afinal, a EaD envolve aprender e gerar conhecimento por meio de ferramentas e ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), que exigem um pouco de cada uma dessas habilidades.



PRA PRATICAR

Experimente as dicas que constam neste vídeo para buscar mais informações sobre fluência e letramento digital, disponível em: youtu.be/Q5Tfb5nT-Jw

A tecnologia é, hoje, essencial para as áreas como saúde, transporte e educação, por exemplo. Então, estar fluente digitalmente é algo cada vez mais necessário para o mundo do trabalho, pois você será capaz de otimizar processos e aumentar a sua produtividade.

Ela facilita o gerenciamento das atividades nas empresas e promove os negócios no mercado competitivo, mesmo que os colaboradores estejam distribuídos em lugares diferentes, através do chamado *home office*. Além disso, muitas novas profissões estão surgindo em função de toda essa revolução digital. Diversos sistemas permitem a automação de processos para uma resposta rápida e consistente.

Se você estiver atento à constante evolução tecnológica, sua carreira será mais duradoura, e você será um profissional de destaque e resiliente às mudanças e novas tendências. O Quadro 2 resume algumas competências a que você deve estar atento para ser este profissional.

Quadro 2 | Importância da fluência digital para o trabalho

Informação e dados	<ul style="list-style-type: none"> • Navegação, procura e filtragem de dados, informação e conteúdo digital. • Avaliação de dados, informações e conteúdo digital. • Gestão de dados.
Comunicação e colaboração	<ul style="list-style-type: none"> • Interação através de tecnologias digitais. • Partilha de informações e conteúdos por meio das mídias digitais. • Colaboração no meio digital. • Cidadania e ética nas relações. • Netiqueta. • Gestão da identidade digital.
Criação de conteúdo digital	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de conteúdo digital. • Integração e mixagem de conteúdos. • Direitos de autoria. • Programação e pensamento computacional.
Segurança	<ul style="list-style-type: none"> • Proteção dos dispositivos. • Privacidade e proteção de dados pessoais. • Proteção do meio ambiente e do bem-estar.
Resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de problemas técnicos. • Identificação de necessidades e respostas. • Utilização criativa das tecnologias digitais.

Fonte: Elaborado pelo autor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ser letrado digital é a soma dos elementos funcionais sobre a tecnologia e as suas possibilidades, com o conhecimento crítico de seu uso. Significa saber utilizar e tirar proveito desses recursos no seu cotidiano, compreendendo que a alfabetização é dinâmica e se modifica diante das transformações sociais, culturais e tecnológicas. Podemos chamar uma pessoa de letrada digital quando:

- Possui leitura e escrita críticas, de forma a participar da sociedade como um cidadão ativo;
- Usufrui da tecnologia, seus textos e ferramentas, bem como a utiliza em diferentes contextos, como profissional, pessoal, cultural etc.

Vimos, ainda, que, para o letramento digital, devemos estar atentos às novas mudanças tecnológicas, pois são várias as competências e habilidades digitais que devemos adquirir – entre elas, habilidades de competência tecnológica, competência ética e competência cognitiva.

MATERIAIS COMPLEMENTARES

Guia: *Como Proteger seus Dados Pessoais* do Núcleo de Proteção de Dados do Conselho Nacional de Defesa do Consumidor. Disponível em: <https://www.gov.br/anpd/pt-br/documentos-e-publicacoes/guia-como-proteger-seus-dados-pessoais.pdf>

O conteúdo deste livro eletrônico é licenciado para GLETON - 08303020692, vedada, por quaisquer meios e a qualquer título, a sua reprodução, cópia, divulgação ou distribuição, sujeitando-se aos infratores à responsabilização civil e criminal.

REFERÊNCIAS

- CALVANI A.; FINI A.; RANIERI M. **Digital Competence in K-12: theoretical models, assessment tools and empirical research**. *Analisi: Quaderns de Comunicació i Cultura*, n. 40, 2010.
- JENKINS, H. et al. **Confronting the challenges of participatory culture: media education for the 21st century**. Chicago: The MacArthur Foundation, 2006.
- KELLEN, K.; BEHAR, P. A. **Competências Digitais na Educação: uma discussão acerca do conceito**. *Educação em Revista*, n. 35(2), 2019.
- KLEIMAN, Angela B. **Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola**. In: KLEIMAN, Angela B. (Org.). *Os significados do letramento*. Campinas, S.P.: Mercado de Letras, 1995. 294 p. p. 15-61.
- SOARES, Magda. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**. *Educação Social*, Campinas, v. 23, n. 81, 2002.
- SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2 ed. 11 reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.